Orçamento Participativo
Braga'16

BRAGA
MUNICÍPIO

PROJETO

"MÚSICA SEM BARREIRAS"

Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga

julho 2015

Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos (…)

in Declaração dos Direitos Humanos, artigo 1º

Todos têm direito à educação e cultura.

In Constituição da República Portuguesa, Capitulo III, artigo 73º, ponto 1

Enquadramento escolar

A escola é a primeira instituição pública com o qual o educando contacta como utilizador social; logo ali uma primeira experiência educativa situa-se no âmbito do respeito por um bem coletivo, uma instituição com regras de convivência e de utilização que devem perdurar ao longo da vida social coletiva**.** À escola ficam ligadas memórias e experiências, que marcam intensamente o percurso de vida de todos nós, mas, nessas memórias, não é menos importante a ligação ao próprio edifício escolar. O edifício constitui-se assim um símbolo de cidadania, da valorização pessoal e da pedagogia coletiva.

O nosso Conservatório tem vindo a construir um percurso de abertura à cidade. Foi nesse percurso que construiu sinergias e ganhou um reconhecimento público de relevo, aquando da atribuição do prémio Entidade, na XVI edição dos Galardões da nossa Terra 2013, da cidade de Braga, que tem vindo a assumir com enorme sentido de responsabilidade e de serviço público. Esta escola tem a sua riqueza singular na sua construção "operária" de quem luta pela conquista da afirmação de uma identidade, e é esta que torna a face mais visível do Conservatório como prestador de verdadeiro serviço público em áreas como a educação, a formação de públicos, a divulgação da música erudita, a solidariedade, etc.

Ainda assim, queremos ir mais longe e, mais do que as memórias e experiências, queremos tornar o edifício num símbolo de cidadania, valorização pessoal, e alargar o seu acesso a todos para que verdadeiramente se cumpra a sua missão. É com o acesso a todos que a experiência educativa se pode alastrar à sociedade Bracarense e ao meio. Fica assim garantida uma ligação fruto das sinestesias musicais, que nós, como escola ímpar neste concelho temos o dever de proporcionar.

O Conservatório veste o papel de mediador entre uma escola, que é veículo transmissor da sua experiência artística, humanista e cultural, e uma sociedade. O valor que retiramos das vivências artísticas, esse sim, permanecerá um bem incomensurável.

Enquadramento jurídico

O Estado, como agente de proteção e bem estar-estar social, incumbiu-se na promoção de equidade e igualdade entre todos, através do Decreto-Lei n.º 163/2006. Este decreto visa garantir que todos os espaços públicos até ao ano de 2016 tenham condições de acessibilidade a todos os tipos de utilizador.

A promoção da acessibilidade constitui um elemento fundamental na qualidade de vida das pessoas, sendo um meio imprescindível para o exercício dos direitos que são conferidos a qualquer membro de uma sociedade democrática. (…) Preâmbulo do Decreto-Lei n.º 163/2006.

Atendendo a que todo o cidadão tem os mesmos direitos, o Estado deve proporcionar todas as infraestruturas de acesso aos mais comuns exercícios quotidianos como o lazer, a educação, a cultura, etc.

As condições de acesso a espaços públicos (equipamentos escolares, culturais, de saúde, sociais, recintos desportivos e de lazer, etc.) devem ser, imperativamente, equitativas.

Objetivos

Este projeto tem como fim proporcionar a integração de pessoas com dificuldades de mobilidade a participarem no nosso calendário cultural e artístico, bem como promover a equidade dentro do Conservatório, procurando eliminar as barreiras que impedem o acesso aos espaços por parte da comunidade interna e externa. O utilizador deve ser autónomo, independente e respeitado.

O Conservatório, para além da sua vertente de ensino, oferece à comunidade Bracarense espaços que complementam a atividade cultural do meio onde está inserido e que, por isso, não deve estar fechado em si mas aberto e preparado para receber todos os utilizadores, potenciais fruidores da comunidade educativa e do meio envolvente, que assim o desejarem. No contexto atual, e por factos alheios à nossa vontade, não conseguimos ser completamente inclusivos, fruto das barreiras físicas que se impõem às pessoas com dificuldades de mobilidade ou de mobilidade reduzida. A motivação para concorrer a este projeto é podermos cumprir, de facto, uma missão que deve ser para todos e não só para alguns.

Fundamentação da escolha

Segundo o manual de projeto para a acessibilidade nas *escolas " nenhum edifício escolar será completo e adequado se, por qualquer razão, provocarem alguma exclusão e não contemplarem o essencial valor da diversidade. E que deles fiquem memórias que não sejam de plenitude e de realização pessoal."*

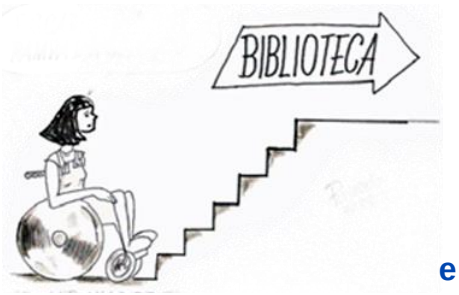
Uma das razões por querermos "abrir"/ fazer chegar ainda mais a nossa escola à comunidade, é por sabermos que a educação artística é essencial na educação dos cidadãos e a música, em particular, um bem fundamental que deve ser partilhado como elo agregador e de ligação da comunidade interna e externa.

Conclusão

O projeto proposto só cumpre a plenitude dos seus objetivos contemplando a colocação de um elevador para vencer o acesso ao coração do Conservatório, os seus auditórios. No entanto há consciência que o valor máximo atribuído por projeto poderá não satisfazer o custo real da proposta apresentada. Perante esta situação o Conservatório compromete-se a assumir o diferencial do encargo financeiro com a realização da obra.

Uma escola aberta à comunidade não pode ter na sua arquitetura obstáculos de acesso que possam constituir-se como barreiras intransponíveis a determinados utilizadores, sejam da comunidade interna ou externa.

Com a candidatura a este projeto sentimos, finalmente, que podemos ser um Conservatório sem barreiras e cumprir verdadeiramente a nossa missão de serviço público.

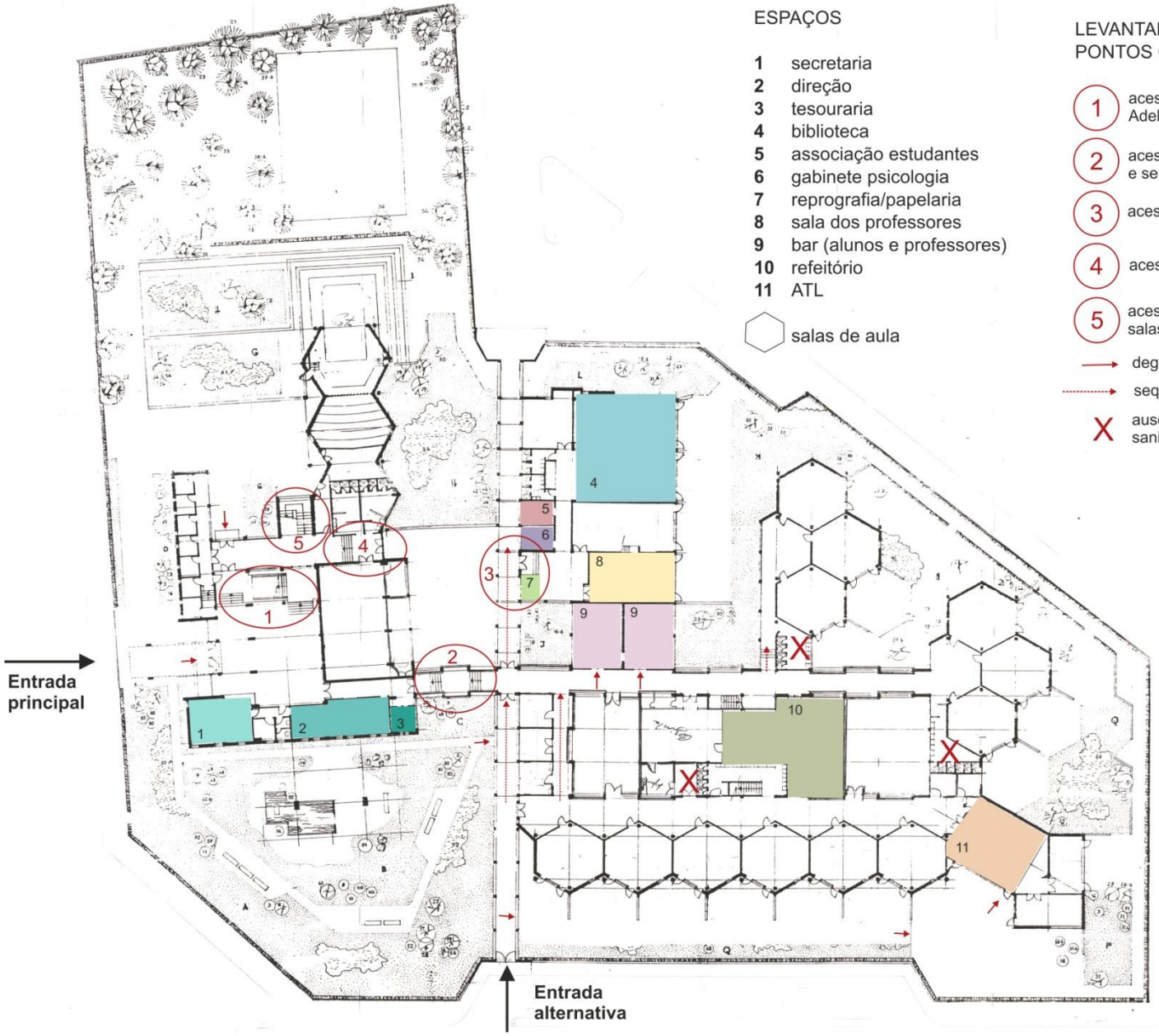


Peças Desenhadas
e Memória Descritiva

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA CALOUSTE GULBENKIAN DE BRAGA

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

ACESSOS À ESCOLA piso 0



ESPAÇOS

1 secretaria
2 direção
3 tesouraria
4 biblioteca
5 associação estudantes
6 gabinete psicologia
7 reprografia/papelaria
8 sala dos professores
9 bar (alunos e professores)
10 refeitório
11 ATL

salas de aula

LEVANTAMENTO DOS PONTOS CRÍTICOS

1 acesso ao auditório Adelina Caravana
2 acesso salas de aula e serviços
3 acesso a diversos serviços
4 acesso ao ballet
5 acesso ao piso 1 e 2 salas de aula e auditório pequeno

degrau
sequência de degraus
X ausência de instalação sanitária adaptada

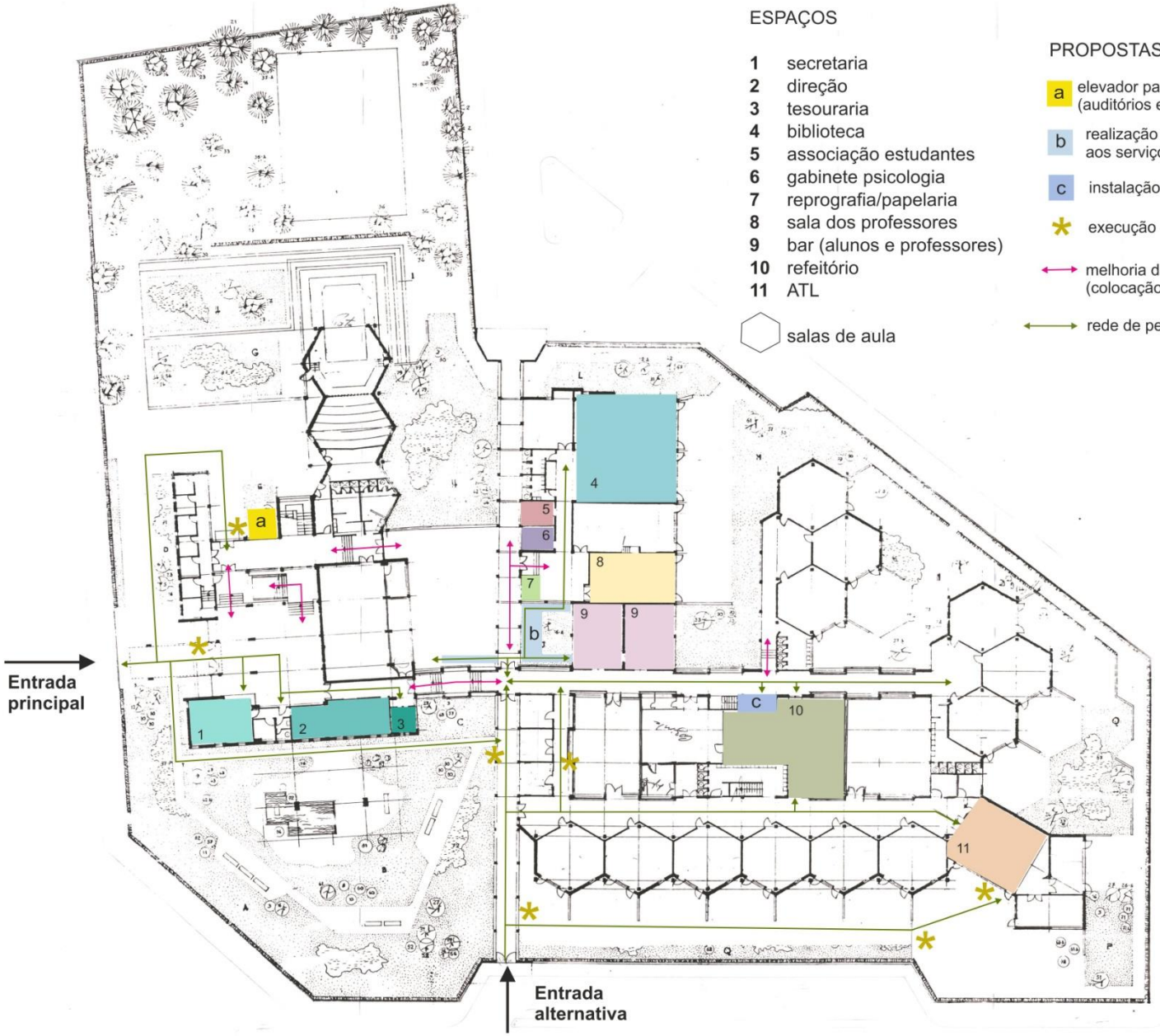
1

SITUAÇÃO ATUAL

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA CALOUSTE GULBENKIAN DE BRAGA

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

ACESSOS À ESCOLA piso 0



ESPAÇOS

1 secretaria
2 direção
3 tesouraria
4 biblioteca
5 associação estudantes
6 gabinete psicologia
7 reprografia/papelaria
8 sala dos professores
9 bar (alunos e professores)
10 refeitório
11 ATL

salas de aula

PROPOSTAS

a elevador para acesso aos pisos 1 e 2 (auditórios e salas de aula)

b realização de rampas para acesso aos serviços, bar e pátio

c instalação sanitária adaptada

* execução de rampas

melhoria da segurança nas escadas (colocação de guardas, pavimento táctil)

rede de percursos acessíveis

2

PROPOSTA

Memória descritiva

Espaço Público

Entrada principal _ Rua Fundação Gulbenkian

- Colocação de lugar de estacionamento para pessoas de mobilidade condicionada;
- Rebaixamento dos passeios;
- Colocação de pavimento tátil no passeio, junto da passadeira, para avisar do perigo e orientar as pessoas com incapacidade visual.

Entrada alternativa_ Rua Adelina Caravana

- Rebaixamento dos passeios;
- Colocação de pavimento táctil no passeio, junto da passadeira, para avisar do perigo e orientar as pessoas com incapacidade visual.

Obs: A localização do candeeiro de iluminação pública no alinhamento da passadeira, constituiu um perigo para a pessoa com incapacccidade visual.

Entrada principal

- Execução de pequena rampa de acesso lateral para vencer degrau existente na porta da entrada.

Obs: O pavimento junto do portão de entrada não constituiu barreira. O pequeno desnível existente é inferior a 2 cm e está rampeado.

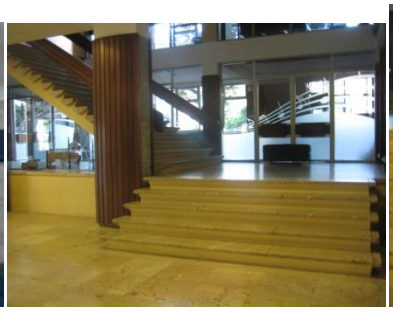
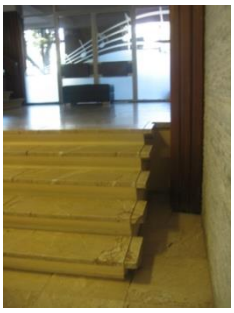
Hall de entrada

O hall de entrada é um dos espaços nobres da escola e um espaço de distribuição. A partir daqui existem diversos percursos, todos marcados pela existência de escadas, que nos conduzem a todos os espaços da escola. Do ponto de vista arquitetónico não existe a possibilidade de suprimir estas barreiras, no entanto, é possível intervir no sentido de lhes conferir uma maior segurança e conforto dos utilizadores.

Para o acesso a todos os espaços da escola, incluindo os pisos superiores, são propostos dois percursos acessíveis pelo exterior:

- A partir da entrada principal ao espaço onde é viável a colocação de um elevador;
- A partir da entrada principal até ao corredor que vai dar acesso às salas de aulas e a diversos serviços.

Escadaria principal de acesso ao auditório

A qualidade estética desta escadaria obriga a uma grande ponderação na sua intervenção. Esta escadaria é o acesso ao Auditório Adelina Caravana, um espaço sempre aberto a toda a comunidade e por isso, utilizado por muitas pessoas.
Medidas a implementar para garantir segurança e conforto:

- Colocação de guardas;
- Adaptar o corrimão existente;
- Adotar um sistema tátil no pavimento nos patamares.

Escadas de acesso ao espaço expositivo, cabines de estudo, ballet e pisos superiores

Medidas a implementar para garantir segurança e conforto:

- Colocação de guardas;
- Adotar um sistema tátil no pavimento no patamar.

Escadas de acesso às salas de aula e serviços

Medidas a implementar para garantir segurança e conforto:

- Colocação de guardas;
- Colocação de pavimento tátil nos patamares.

Escadas de acesso aos pisos superiores

Medida a implementar para garantir segurança e conforto:

- Colocação de pavimento tátil nos patamares.

Escadas de acesso ao ballet e pátio

Medidas a implementar para garantir segurança e conforto:

- Colocação de guardas;
- Colocação de pavimento tátil nos patamares.

Percurso acessivel de acesso ao elevador

- Rebaixamento do degrau do patamar.

Local proposto para a colocação do elevador

Para não interferir com a arquitetura do edíficio é proposto que o elevador seja colocado pelo exterior, apresentando-se fácil a sua adaptação.

O local proposto para o elevador permite o acesso vertical aos três pisos.

Percurso acessivel de acesso às salas de aula e a diversos serviços

- Nivelar o primeiro patamar pelo pavimento da rampa existente.

Entrada alternativa com acesso exterior ao corredor principal

- Executar rampa para vencer três degaus.

Percurso exterior de acesso ao ATL

- Execução de rampa para vencer degrau;
- Requalificação das caldeiras das árvores para maior segurança no percurso.

- Nivelar todo o pavimento de modo a ser acessível e seguro para as crianças;
- Execução de rampa na porta de entrada da sala;
- Requalificação das caldeiras das árvores.

Percurso interior entre salas de aula e o corredor principal

- Execução de rampas para supressão de dois degraus

Percurso acessível a diversos serviços

Na impossibilidade de executar rampa de acesso aos serviços, devido ao número de degraus existentes, é proposto um percurso alternativo aproveitando o princípio utilizado para o bar e um acesso já existente.

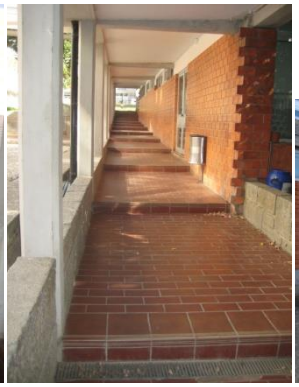
- Derrubar murete em pedra;
- Executar rampa em L na direção do patamar com porta existente.

Percurso acessível ao bar

Na impossibilidade de executar rampa de acesso ao bar, é proposto um percurso alternativo através do corredor e do jardim.

- Derrubar murete em pedra;
- Reconverter janela em porta;
- Executar pequena rampa a unir o corredor ao bar.

Percurso acessível ao pátio, com ligação ao ballet



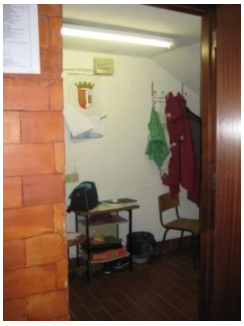
Na impossibilidade de executar rampa que permitisse vencer o desnível existente, é proposto um percurso alternativo que permitirá o acesso ao pátio (zona de recreio) e ao edifício principal através da zona do ballet.

- Derrubar murete em pedra;
- Executar rampa.

Nas escadas, implementar medidas para garantir segurança e conforto:

- Colocação de guardas;
- Colocação de pavimento tátil nos patamares.

Instalação sanitária adaptada



A instalação sanitária adaptada fica num percurso acessível (corredor principal) e é para ser utilizada por ambos os sexos. Esta instalação sanitária deve ser devidamente equipada para contemplar as necessidades das pessoas com mobilidade condicionada.

Portas das salas

Para melhor alcance e abertura devem ser substituídos os puxadores das portas por modelo de fácil manuseamente e que não obrigue a grande esforço.

Medidas complementares

- Deve existir sinalização que identifique e direcione as pessoas para as entradas/saídas acessíveis;
- O texto da informação que é colocada nos plasmas deve ser legível. É necessário ter em atenção o tipo, tamanho e cor da letra a utilizar e a cor do plano de fundo.
- Devem ser criadas condições para que os programas dos concertos tenham uma versão em braille.

VALOR FINANCIAMENTO DO PROJETO

20 000,00€
(IVA incluído)